

D. Joaninha

D. Joaninha tinha chegado de Mar de Hespanha, havia poucos dias; mas já se sentia um tanto enfastada do Rio de Janeiro.

A excelente senhora, apesar de legitima caipira da abeça aos pés, sentia no ar desta muito heroica Sebastianopolis qualquer coisa que fazia correr perigo moral do seu marido, o bonachão do Sr. Gregorio de Souza, rico fazendeiro de Minas Geraes.

Com o seu instincto de mulher, comprehendia bem que o esposo poderia muito facilmente deixar-se absorver pela vida agitada e movimentada da Capital.

Farejava o perigo, sem comprehender entretanto onde elle poderia estar.

A Capital da Republica tem coisas admiraveis; muitos palacetes, principalmente em Botafogo; algumas ruas, dignas de apreço (por signal que bem araras) a enseada de Botafogo, o passeio ao Corcovado, o jardim do Campo de Sant'Anna.

De tudo gostara immenso a Sra. D. Joaninha, principalmente do Campo e do Corcovado. Quanto as bellezas dos palacetes de Botafogo, Larangeiras e Tijuca, era muito moderado o seu entusiasmo, talvez por não ser sobejamente versada em materias architectonicas.

Quanto ao Corcovado, aquillo para ella foi uma delicia... Teve medo, isso não se pode negar; mas enfim, durante a viagem, sempre que era preciso

passar uma ponte, fechava os olhos, benzia-se e assim foi até o alto da nossa legendaria montanha. Lá passou o dia em um delicioso pic-nic, em companhia do marido e da familia do Sr. Bento Ferreira, negociante, cafezista e commissario de seu marido. A boa da mulher passou um dia magnifico, admirando o magestoso panorama.

— Aquillo sim; aquillo é que era mesmo uma belleza. Alli seria muito capaz de passar uma semana inteira, só para ver o mar do alto e a cidade toda. E' o melhor passeio do Rio de Janeiro, accrescentava ella, depois de se achar em casa, livre da pressão do espartilho que lhe esmagava as carnes desapidadamente.

Com relação ao Campo de Sant'Anna era este o seu passeio predilecto aos domingos para ouvir tocar a banda de musica. Ficava perto a casa em que se hospedara, á rua do Hospicio. Era um pulo. E as tardinhas dos domingos, acotovelando-se com os caixeiros de roupas claras e flor no peito, passeava a gorducha senhora pelas ruas do parque, achando uma graça infinita nos patos que nadavam nas aguas do canal e principalmente nos peixinhos dourados, da cascata, que só, a muito custo, pôde considerar artificial, porque, na sua opinião, aquillo só obra da natureza.

O Sr. Gregorio de Souza sujeitava-se pacientemente a todos estes passeios da cara metade, lamentando do fundo d'alma que ella não procurasse outro genero de diversões.

A sua paixão predilecta era o theatro; gostava immensamente do Recreio Dramatico onde n'aquella epocha se representava a Grande Avenida, uma peça

que fazia furor e que era muito do agrado do excelente mineiro.

Uma noite conseguiu levar a esposa ao theatro, para ver a Grande Avenida. Antes não o fizesse. D. Joaninha voltou para casa, furiosa, como uma bicha: era um desaforo tudo quanto tinha visto e até se admirou de que houvesse familias que fossem assistir a semelhante descaramento. Ah! se ella fosse policia, fazia tudo raso; toda aquella corja ia direitinho dar com os ossos na detenção.

O marido pensava de modo muito diverso e a prova é que, todas as noites, sob qualquer pretexto, comprava a sua geral e ia apreciar a deliciosa musica de Chueca e Val-Verde.

Um dia, ou antes uma manhã, D. Joaninha que já, ha muito tempo, andava com a pulga atraz da orelha, foi revistar os bolsos do marido e encontrou um envelope aberto.

Dentro havia um cartão de visitas e um bilhete de cadeira para um beneficio.

O cartão dizia:

«Lucie Ernest pede ao digno Sr. Gregorio de Souza a fineza de acceitar a cadeira que lhe envia para o seu beneficio que se realisa na proxima sexta-feira.»

D. Joaninha levou muito tempo a ler e raler o cartão. Afinal, tomando uma resolução definitiva, disse consigo mesma.

— Deixa estar, que eu te ensino; já te metteste com as comicas... havemos de ver.

A' noite, quando o Sr. Gregorio voltou para a casa em que estava hospedado, ficou muito sorprendido

VINHO DE CHASSAING
BI-DIGESTIVO
Recetação ha 30 annos
CONTRA AS AFFECTOES DAS VIAS DIGESTIVAS
Paris, Avenue Victoria n.º 6.



A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é o mais saboroso e o mais recommendado alimento para crianças desde a idade de 6 a 7 mezes, principalmente quando começam a ser desmammadas e no periodo de crescimento. Facilita a dentição e concorre para boa formação dos ossos.

PARIZ, AVENUE VICTORIA N.º 6 E NAS PHARMACIAS

PRISÃO DE VENTRE
é curada com o verdadeiro
Pó Laxativo de Vichy
do D. SOULIGOUX Laxante certo, agradável ao paladar, fácil de se tomar
O vidro de cerca de 25 doses: 2 fr. 50
PARIZ, AVENUE VICTORIA, 6 E NAS PHARMACIAS.

METHODO INFALLIVEL
DE MOCIDADE E DE BELLEZA
perpetuas, creada pela

PARFUMERIE EXOTIQUE, 35, Rue du 4 Septembre, à Paris

com o auxilio do succo benéfico das flores e das plantas que entram na composição de seu cosmetico.

Citemos entre outros:

L'Eau et la Creme que parecem ter vindo entre nós sobre a aza perfumada do zephiro para apagar a ruga, o tisme, as sardas, purificando, amaciando e clareando a pelle.

Brise Exotique suave pó de a roz que dá á epiderme uma alvura transparente rosada que idealisa o semblante.

La Fleur de Pêche que vos faz essas maos de marquezia que os abbades galanteadores do seculo passado declaravam serem simplesmente adoraveis;

À Pate des Prelats completa a obra da pasta dando á mão alvura transparente vejada de azul e preparado com principios iguaes aos da pasta, lustra-a, refresca-a e purifica-a; a sua espuma unctuosa comunica-lhe delicioso perfume ao penetrar nos poros.

Le Savon des Prelats Cumpre exigir o nome e a direcção da

PARFUMERIE EXOTIQUE, 35, Rue du 4 Septembre, à Paris

sobre todos os productos, para certificar-se de que sao verdadeiros.

NINON DE LENGLOS

escarnecia da ruga, que jamais ousou macular-lhe a epiderme. Já passava dos 80 annos e conservava-se joven e bella, atirando sempre os pedaços da sua certidão de baptismo que rasgava á cara do Tempo, cuja foice embotava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. «Muito verde ainda!» via-se obrigado a dizer o velho rabugento, como a raposa de Lafontaine dizia das uvas. Este segredo, que a celebre e egoista faceira jamais contara a quem quer que fosse das pessoas d'aquella epocha, descobrio-o o Dr. Leconte entre as folhas de um volume de *L'Histoire amoureuse des gaules*, de Bussy-Rabutin, que fez parte da bibliotheca de Voltaire e é actualmente propriedade exclusiva da PARFUMERIE NINON, MAISON LECONTE, Rue du 4 Septembre, 31 à PARIS.

Esta casa tem-no á disposição das nossas elegantes, sob o nome de VERITABLE EAU DE NINON, assim como as receitas que d'ella provém, por exemplo, o

DUVET DE NINON
pó de arroz especial e refrigerante;
Le Savon Crème de Ninon especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais delicada sem alteral-a.

LAIT DE NINON
que dá alvura deslumbrante ao pescoço e aos hombros. Entre os productos conhecidos e apreciados da PARFUMERIE NINON contam-se:

LA POUDRE CAPILLAIRE
que faz voltar os cabellos brancos á cor natural e existe em 12 cores;

SEVE SOURCILIERE
que augmenta, engrossa e brune as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar;

LA PATE ET LA POUDRE MANODERMALE DE NINON
lãra finura, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Convem exigir e verificar o nome da casa e o endereço sobre o rotulo para evitar as imitações e falsificações

Em Casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do estrangeiro

VELOUTINE

PÓ DE FLOR DE ARROZ especial
PREPARADO COM BISMUTHO POR

CH. FAY
Perfumista
9, Rue de la Paix, 9
PARIS

XAROPE DE FLON

O mais antigo e mais excellente Xarope lenitivo peitoral.

Soberão contra

DEFLUXOS BRONCHITES INFLUENZA CATARRHOS

Acalma e detem com rapidez a TOSSE e qualquer Irritação da Garganta.

Acha-se em todas as Pharmacias.

M^{mes} DE VERTUS SŒURS
de PARIS
12, Rue Auber, 12

desejando pôr termo á contrefacção detestavel, tanto pela forma como pelos aviamentos empregados, tem a honra de prevenir a sua clientela que os "Verdadeiros espartilhos" sahindo realmente da Casa de **VERTUS Sœurs**, levarão a datar de 1892, uma medalha presa do espartilho por uma fita vermelha tendo impressa a *Marca da Casa*.

Esta marca é depositada em França e no Brazil e toda a contrefacção será perseguida conforme á lei.

MOSAICO

vendo todas as malas arranjadas, como se tivesse de fazer viagem na mesma occasião.

— Que é isso? perguntou elle á mulher.

— Não é nada; eu vou-me embora amanhã, no trem das 5. Se quizer ficar, fique; já separei minha roupa da sua... Pode continuar aqui com as comicas...

O Sr. Gregorio, como bom marido que era, não discutio as resoluções da sua mulher e no dia seguinte tomou o expresso de Minas, tendo o cuidado de deixar em mãos de um amigo 5,000 para a beneficiada, a Sra. Lucie Ernest.

OLIVAL.

A ilha flutuante

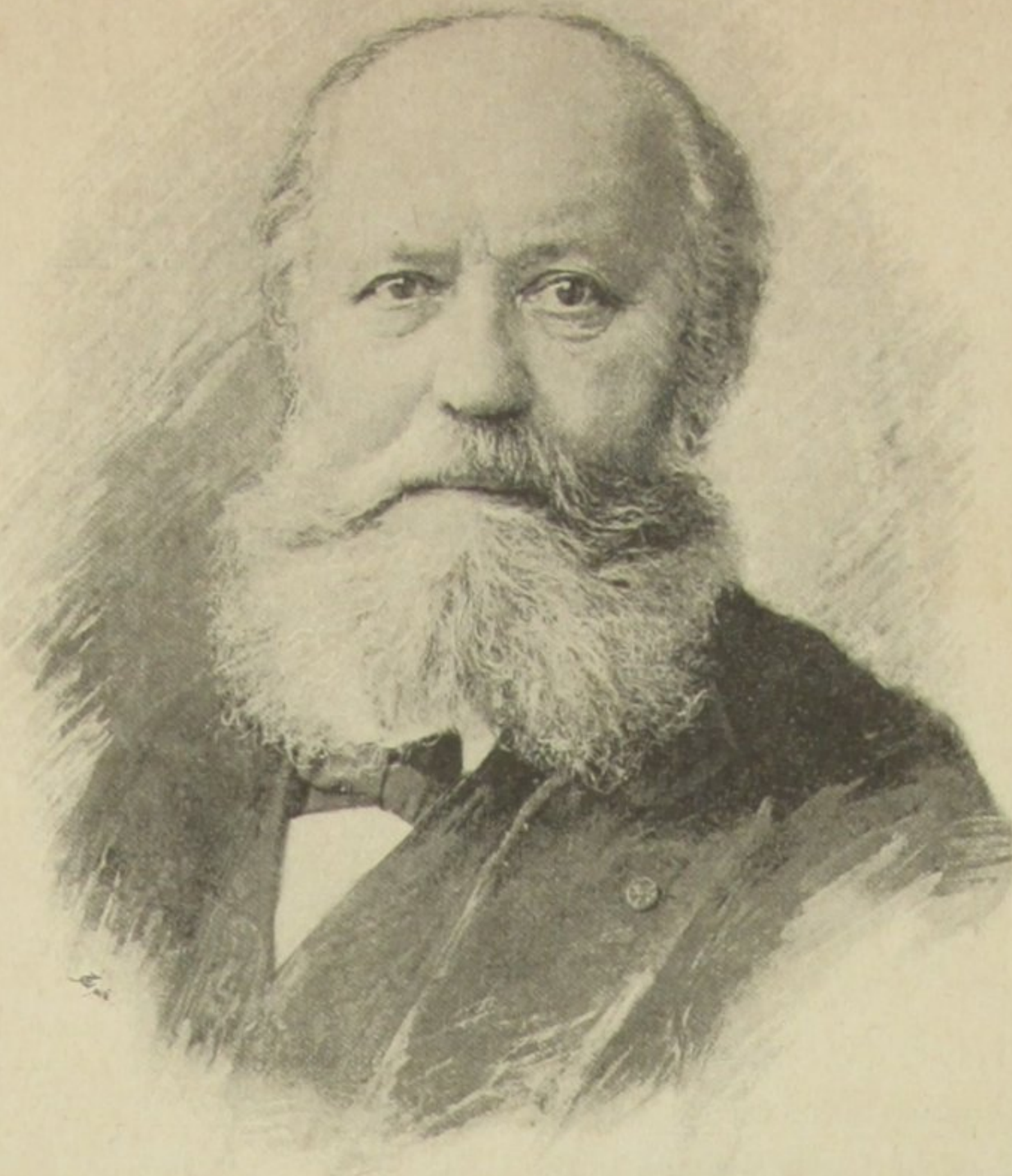
A vida é como a ilha fluctuante
Que pela correnteza vae aos mares,
Ora, de aroma perfumando os ares,
Festjada de musica orchestrante,

Ora, vagando á sorte dos az tres,
No revoltó cairel do abysmo hiante,
Martyrisada ao latego espumante,
Do mar, que canta nenias tumulares.

Arrebatada a ilha, deixa a costa
E o furor do Oceano, altiva arrosta
É quer vencer a onda que recresce...

Mas em meio da rapida viagem
Sem ver a orla opposta, na voragem,
Añceia, treme, cai, desaparece.

DAMASCENO VIEIRA.



C. H. Souza

Uma das grandes preocupações de Mr. Girardin que gostava muito de chá, era encontrar quem o preparasse a seu gosto. Um grande problema que o extraordinario publicista parecia condemnado a nunca ver resolvido.

Um dia apresentou-se-lhe em casa, um creado que tinha assim uns modos um pouco superiores á sua humilde condição. Queria empregar-se.

Girardin, precisamente, tinha despedido na véspera um dos seus famulos pela eterna questão do chá que lhe parecera detestavel.

Mandou-o entrar, mirou-o de alto a baixo e não desgostou absolutamente dos modos do pretendente a um lugar em sua casa de residencia.

— Como te chamas?

— Jacques Freterier.

— D'onde és?

— Da Gasconha.

— O mestre sentio-se mais attrahido ainda por Freterier.

— Que idade tens?

— 25 annos.

— Queres então empregar-te por aqui?

— Se me for possível merecer esta honra...

— Não duvido; mas com uma condição...

— Queira dizer qual é.

— Sabes preparar bem o chá?

— Sei, respondeu com firmeza Freterier.

Gerardin olhou bem de frente para o seu interlocutor, com um todo entre meio zangado e meio duvidoso.

— Pensas bem no que estás dizendo?

— Penso, sim, senhor e para provar-lhe que não sou nenhum impostor, declaro desde ja que deixarei o seu serviço, se a primeira, a segunda, ou terceira, todas as chicaras de cha que lhe preparar, não estiverem a seu gosto, sem excepção de uma só.

— Bom, vae para a cosinha e traze-me a prova do que dizes.

Freterier não se fez de rogado e correu a cumprir as ordens de seu novo amo.



PEQUENOS DESVALIDOS

Girardin, impaciente, aguardava a chicara de seu precioso e predilecto liquido.

Uma hora depois voltava o creado com uma bandeja, sobre a qual fumegava delicada chavena de porcelana de Sèvres.

O mestre tomou-a entre os dedos, soprou a fumaça, longamente, voluptuosamente e sorriu.

Sem proferir uma so palavra, com a gravidade, com que costumava a tomar o seu chá, deitou o assucar, mexeu, e sorveu o primeiro gole.

Ficou radiante.

Ergueu-se, fitou de frente o novo creado e disse, om profunda convicção:

— E' um talento; sim; porque é muito mais difficil preparar-se um bom chá do que um artigo de fundo de sensação. Olha; conheço um cento de bons jornalistas, no mundo; so te conheço a ti como um modelo no teu genero. Para que diabo te dedicaste tanto ao estudo desta *sciencia* para mim, até hoje occulta?

— Para poder ser seu empregado, senhor.

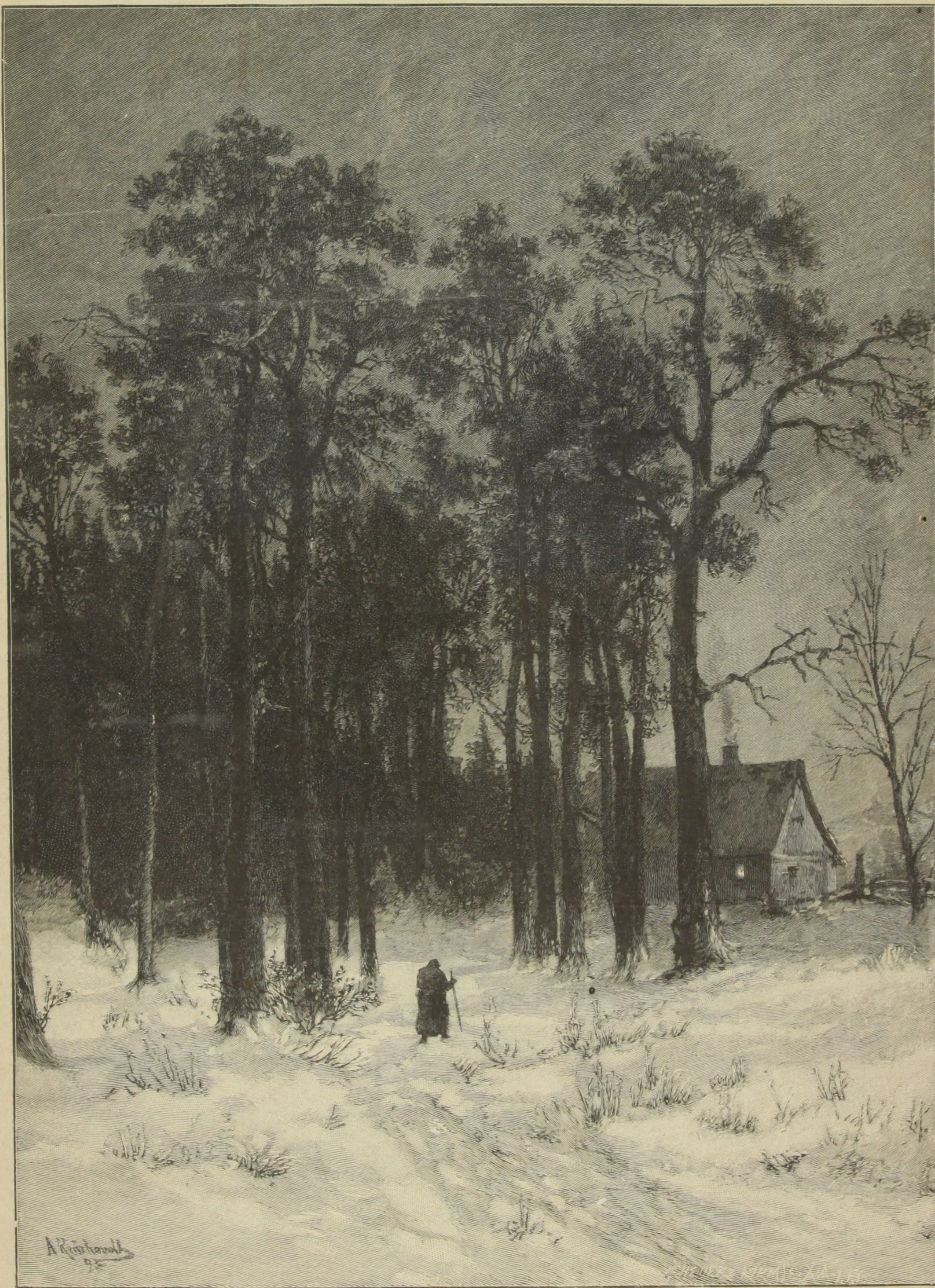
— Como assim; explica-te.

— O caso é simples. Admiro-o como ninguem o admira; conheço tudo, absolutamente tudo, quanto tem sahido de sua penna... E quando um homem toma-se assim de admiração por um outro, procura naturalmente conhecê-lo na vida intima, indaga de

seus habitos, trata das coisas mais minuciosas que lhe digam *respeito. Por um accaso vim ter conhecimento deste seu amor pelo chá; sou creado e tinha uma vontade louca de vir a collocar-me em sua casa.

Tratei de aprender a preparar o chá, com todos os mestres, estudando a planta, analysando-lhe as qualidades, notando-lhe os defeitos, procurando saber qual as variantes de uma especie a outra; andei as voltas com chinezes, e japonezes... enfim; quando me considerei sufficientemente prompto vim apresentar-me. Felizmente vejo, com toda, a satisfação que triumphei:

Quer acceitar-me, ao seu serviço?



EFFEITO DO INVERNO NO BOSQUE

Girardin olhava espantado para o seu interlocutor sem saber o que dizer.

Tinha deante de si o seu ideal e o seu mais fervoroso admirador.

Foi negocio concluido. O homem recusou-se a entrar em detalhes de dinheiro, tratando, como trabalhava, com o seu mestre idolatrado.

Infelizmente pouco gozou Girardin, porque seis mezes depois morria, legando, como lembrança a Freterier muitos manuscriptos seus e a sua predilecta chavena de chá, de porcellana de Sèvres.

*
A baroneza de Stael dizia sempre que era conveniente desconfiar das mulheres muito religiosas e d'aquellas que não tinham absolutamente religião alguma.

*
Voltaire disse um dia em uma de suas celebres epistolas que uns versos maus eram um pretexto para um homem ficar soffrendo eternamente dos nervos.

*
Um dia o grande Alexandre chegou a uma cidade, cujo governador, homem palavroso, o que aliás é commum nos nossos tempos, entendeu fazer-lhe um opulento discurso que organisou e decorou, naturalmente, durante muitos dias.

A' entrada da cidade estava collocado o prestito que tinha de receber o extraordinario guerreiro.

— Magestade, disse elle, ao começar, quando conquistaste a vossa ultima batalha...

— Ainda não tinha jantado, respondeu o soberano, interrompendo o discursador; e é o que pretendo fazer agora com a maxima urgencia.

*

O homem mais feliz deste mundo é aquelle que não tem dividas pequenas; porque as grandes são sempre passíveis de accommodações.

*

O Dr. Jenner da Pensylvania descobriu o meio de se poder chegar a ser macrobio, sem o abuso das bebidas, das paixões amorosas, do fumo e de outros defeitos da pobre humanidade.

Não se pode dizer, que seja um alho o Dr. Jenner.

*

— Como se sente, meu charo, perguntou um facultativo ao seu doente.

— Um pouco melhor.

— Tomou os remedios que receitei?

— O pharmaceutico não os quiz despachar.

*

M. Rodolpho Falb, de Leipzig, predisse o fim do mundo para 13 de Novembro de 1899. A existencia do globo, diz elle, esta ameaçada pelo cometa descoberto em 1856 que percorre o espaço sem regras nem medida. A 13 de Novembro abalroará a terra e resultará de seu choque a catastrophe final ou uma chuva de meteoros.

ECONOMIA DOMESTICA

Carnes mofadas

Acontece, algumas vezes, que alimentos preparados com antecedencia e que não se tem o cuidado de proteger, sufficientemente, contra os agentes atmosfericos — a humidade principalmente — acham-se no momento em que se quer consumi-los, com um gosto desagradavel de bolor mais ou menos pronunciado. São postos, de lado, sem mais exame.

Não será possível entretanto utilisal-os sem prejudicar a saude? — Isto é, desembaraçal-os do mau gosto?

O meio é simples e ao alcance de todo o mundo: consiste em regar as substancias, purificando-as, com algumas gotas de sumo de limão.

AS NOSSAS GRAVURAS

Charles Gounod

Offerecemos ás nossas leitoras o retrato do grande e afamado maestro francez C. Gounod.

E' inutil dizer o que valia o genio deste homem,

porque com certeza as nossas gentis assignantes conhecem-lhe as obras que fizeram epocha no mundo artistico, em todos os povos.

Falleceu recentemente o illustre compositor e a França chora hoje a perda de um dos seus filhos mais dignos de respeito e de admiração.

Pequenos desvalidos

O que o nosso quadro exprime resulta da sua simples exposição.

Trata-se de um asylo de pequenos desvalidos da sorte que recebe uma visita regia, e como regia que é, distribue á larga donativos por todos aquelles pequenos seres desherdados da fortuna.

A alegria, a satisfação que se nota na physionomia de todos deve ser a mais suave, e a mais completa recompensa de quem assim tão bem interpreta a caridade.

Efeito do inverno no bosque

O quadro que hoje offerecemos ás nossas leitoras com o titulo supra é uma paizagem, uma paizagem triste e doentia do inverno do norte da Europa. Mas nem por isso deixa de ser profundamente verdadeiras immensamente impressionista. O grupo de arvore, esguias que se erguem para o ceu, como que n'um assomo de desespero, á casinhola perdida ao longe, o viajante transviado, tudo isso é de uma verdade de exposição que não pode deixar de calar-nos no espirito.

DELETTREZ
EM PARIS
INVENTOR DA NOVA
PERFUMARIA
extra-fina
DE
AMARYLLIS
DU JAPON

Recommandada pelas Celebridades Medicas

Sabonete.....	de	AMARYLLIS DU JAPON
Pó de Arroz....	de	AMARYLLIS DU JAPON
Essencia.....	de	AMARYLLIS DU JAPON
Agua de Toucador.	de	AMARYLLIS DU JAPON
Vinagre de Toucador	de	AMARYLLIS DU JAPON
Oleo para os Cabellos	de	AMARYLLIS DU JAPON
Brilhantina.....	de	AMARYLLIS DU JAPON

3 Medalhas nas Exposições Universaes de 1878 e 1889

T. JONES
Fabricante
de Perfumaria Inglesa extra-fina

VICTORIA ESSENCIA
O mais delicioso perfume do Mundo.
Grande colleção de extratos extra-finos para lenço.

FLUIDE IATIF
Macia a pelle, embelezza-a e a torna flexivel. Faz desaparecer as espinhas e as rugas. Allivia toda e qualquer irritação proveniente da mudança de clima e dos banhos de mar. Basta empregal-o uma só vez para curar as rachos das mãos e dos beiços.

LA JUVENILE
Branca, Cór de Rosa ou Cór Rachel
Pó sem mistura alguma chimica, adherente e invisivel para os cuidados do rosto, dando-lhe e conservando-lhe a mocidade e frescura.
Preparado especialmente para ser empregado com o fluido iatif.

LAIT IATIF, chamado LILY WASH
para embelezar a tez.
Este leite de cór branca, cór de rosa ou cór Rachel foi o alvo de pesquisas muito especiaes. Substitue todos os arrebiques, e pode ser empregado, sem o menor recelo, no rosto, nos braços e nas espaldas.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas, basta experimental-o para que se fique convencido da sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excelente contra as picadas de insectos.

ELIXIR e PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23, PARIS
Depositos em todas as principaes Perfumarias.

CORYLOPSIS DO JAPÃO

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA Extra-fina
IMPORTADOR DA

日本茶女房

SABÃO ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA-TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION ao CORYLOPSIS do JAPÃO

PÓ DE ARROZ ao CORYLOPSIS do JAPÃO
BRILHANTINA ao CORYLOPSIS do JAPÃO
OLEO ao CORYLOPSIS do JAPÃO
FOTADA ao CORYLOPSIS do JAPÃO

MEDALHA DE OURO
DO
VINHO D^R VIVIEN
COM EXTRACTO DE
FIGADO de BACALHAO

Mais efficaz ainda de que o oleo escuro de figado de bacalhao
E' soberano para combater:
A ANEMIA, A FRAQUEZA, O RHEUMATISMO, AS MOLESTIAS DO PEITO, A TISICA, ETC.

De gosto exquisito, facil digestão e completa assimilação, esta preparação é
PRECIOSA PARA AS CRIANÇAS
Em todas as Pharmacias

PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50.

TONICO * FEBRIFUGO
REGENERADOR

QUINA-COCA
Extracto de Carne
Hypophosphitos.

Energico Reconstituinte
recomendado nos casos da
Pobreza de Sangue, Chlorosis, Lymphatismo, Febres Perniciosas e principalmente as Senhoras nos casos de Fluxo Branco, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS
PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50.

VINHO DOCTOR JOHANNO

SABONETE RIFGER
PHENICO e GLYCERINADO

Maravilhosa descoberta approvada pela
Inspectoria Geral de Hygiene

Este sabonete, que representa o maior esforço da sciencia, tem feito grande revolução pela acção que recebeu em todas as partes do mundo em que tem sido usado. O consideravel numero de pessoas que d'elle tem usado, confirma a superioridade d'esta combinação scientifica, collocando-o entre os primeiros dos sabonetes medicinaes até hoje descobertos pela sciencia moderna.

Este maravilhoso sabonete faz desaparecer em poucos dias as manchas e espinhas do rosto, sardas, caspa, empigens, darthros e erupções da pelle, deixando-a macia e avelludada, dando-lhe especial belleza, sendo além d'isto um seguro preservativo das molestias epidemicas, em virtude da acção benefica do acido phenico que entra em sua composição.

Milhares de attestados de pessoas insuspeitas e de abalizados clinicos affirmam sua efficacia.

Preço: duzia, 15\$; um, 1\$500; caixa de 3, 4\$

DROGARIA CARVALHO FILHO & C.
32, RUA DE S. PEDRO, 32

HOUBIGANT
PERFUMISTA

da RAINHA de INGLATERRA e da CORTE da RUSSIA

PARIS

AGUA HOUBIGANT
SEM RIVAL PARA O TOUCADOR

AGUA de TOUCADOR com Heliotropio branco.
AGUA de COLONIA Imperial Russa.

EXTRACTOS PARA O LENÇO: Violetta San Remo, Lilaz branco, Heliotropio branco, Peau d'Espagne, Moskari, Muguet, Bouquet Imperial russe, Hoa-Rosa, Corydalis, Gloxinia, Edenias, Sophora, Aromia, Violette russe, Trevol, Jasmin d'Espagne, Edelweiss, Lilas de Perse, Mimosa.

SABONETES: Ophelia, Peau d'Espagne, Violetta San Remo, Fougère royale, Lait de Thridace.

PÓS OPHELIA, Talismão de Belleza.
PÓS PEAU D'ESPAGNE.
LOÇÃO VEGETAL para os Cabellos.

PERFUMARIA ESPECIAL MOSKARI